

Estamos apresentando, com este editorial, o segundo volume da Revista Rede Rizoma: ação, reflexão. Há pouco mais de um ano desse projeto editorial, analisando os textos produzidos pudemos perceber a riqueza da integração de temas, de políticas públicas, de pessoas e de Núcleos de Extensão reveladas a partir das ações extensionistas no âmbito do IFPB .

Destaca-se a tradução da interface educação e comunicação e o avanço na experimentação da liberdade de métodos de aprendizagem com o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação. De forma estratégica o IFPB vem capacitando seus estudantes e agentes da comunidade para o exercício da comunicação social como meio para processos educativos.

Percebe-se, também, que a Educação em Ciências e Robótica vem alcançando de forma significativa à escola publica em regiões interioranas. Essa intervenção na educação básica é um fato, que se fortalece com a presença do IFPB no interior do estado.

Ainda se revela, nas práticas do IFPB, o compromisso com a educação básica através de ações que fortalecem a educação ambiental no semiárido (região de graves problemas e contextos ambientais) quando tratam da questão da água, da energia e do clima. O mais interessante é a possibilidade da práxis (com experimentos técnicos/tecnológicos) que a escola de educação profissional apresenta quando interconectada com a escola da educação básica no âmbito do município. Essa experiência traduz um significado ainda não adequadamente refletido e sistematizado para a consolidação de uma política pública dirigida ao semiárido nordestino. Esse trabalho traduz o papel do IFPB na sistematização acadêmica que resulte em política pública de educação integral e contextualizada, como sugere Paulo Freire.

Animam-nos as experiências que incorporam a educação em direitos humanos e cidadania aos processos de tecnologia, como os de produção de alimentos. Trata-se de uma aventura de conjugar conhecimento técnico/tecnológico à questão do idoso, explícita nesse volume na forma de inovação educacional e social, que se concretiza pela interação de dois Núcleos de Extensão com identidades muito diferentes.

Outra questão importante se vê na experiência que integra a produção agrícola à agricultura familiar e a economia solidária, temas de muita relevância para a educação do campo, que pode inclusive vir a se transformar numa ação política relevante para o Nordeste.

Neste ponto quero estimular o leitor a pensar no significado de todos esses trabalhos na busca de uma identidade institucional ainda não compreendida por todos que são protagonistas da educação profissional na Paraíba. A dinâmica dos Institutos apresenta diferenças, em particular, pelo seu cotidiano de vários níveis de ensino com um relativo equilíbrio entre a prática do ensino técnico e do ensino superior. Os programas de pós-

graduação ainda não consolidados dificultam a produção acadêmica nos níveis “qualis” que atendam os critérios da política nacional de pesquisa.

A Revista Rede Rizoma é um projeto que pretende: investir no processo de comunicação editorial do nosso cotidiano escolar; consolidá-la como um laboratório editorial no qual nossos estudantes desenvolvam sua capacidade de produção textual, a partir de suas experiências nos Núcleos de Extensão, conjugando uma linguagem factual, quase jornalística, a processos que devam se fundamentar na Pedagogia Reflexiva e na Epistemologia da Prática (a práxis).

Pretende-se, ainda, que nossos professores e técnicos administrativos tenham apoio para incorporar no seu cotidiano a linguagem escrita que traduza a sua docência, visto a realidade atual de conteúdo educacional no âmbito do IFPB.

Neste volume, demos mais um passo na busca de uma linguagem que traduza a reflexão da ação. Desta forma, estamos apostando em superar o modelo de relato de experiência ou de reprodução de ideias, conceitos e reflexões científicas de outros autores.

É possível que, neste último ano, o pouco investimento em oficinas de produção de textos adequados ao modelo proposto tenha se refletido em falta de compreensão por parte de nossos colaboradores da linha editorial. No entanto, insistimos na publicação ainda em 2017, porque entendemos a importância da *feitura* deste volume para a observância da riqueza de nossos *fazeres*. É parte da iniciativa criar meios de comunicação que valorizem o nosso conteúdo como potencialidade de integração de pessoas, Núcleos de Extensão e outros coletivos acadêmicos para o trabalho educativo em temas de maior relevância para o estado da Paraíba.

Apresento aos nossos leitores o desafio de compreender o conteúdo pedagógico e político educacional contido neste volume, muito mais que buscar uma linguagem de rigor científico. Nunca é demais lembrar que dentre seus objetivos a Revista Rede Rizoma busca romper com modelos de produções textuais excludentes e inacessíveis à comunidade acadêmica do IFPB.

Espero que esse desafio seja aceito pela comunidade, enquanto esperamos ativamente a consolidação do projeto editorial Revista Rede Rizoma: ação, reflexão.

Vania Maria de Medeiros, Pró-Reitora de Extensão e Cultura e integrante da equipe edital